

NOVO SAEB

**REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO**

# LÍNGUA PORTUGUESA

## 9º ANO

1º TRIMESTRE

LIVRO DO PROFESSOR



**FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS**



EXCLUSIVA E INOVADORA METODOLOGIA:  
GAMIFICAÇÃO EDUCATIVA DIRECIONADA A  
APRENDIZAGEM



Os direitos de edição reservados  
à © **Editora Ética do Brasil Ltda.**  
E-mail: comercial@editoraetica.com.br  
www.editoraetica.com.br

**Coordenação Pedagógica**  
*Edineia Ferreira da Silva*

**Autora**  
*Edneusa Ferreira da Silva*

**Diretor de Tecnologia e Inovação**  
*Vinícius de Sena do Espírito Santo*

**Revisão Contextual e Ortográfica**  
*Thayse de Sena do Espírito Santo*

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
*Ética Tecnologia e Gestão Educacional Ltda.*

**Impresso no Brasil**  
**ISBN: 978-85-8164-075-4**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção Paracasa.com / *Edneusa Ferreira da Silva...* [etal.]. –  
São Paulo, SP : Editora Ética do Brasil, 2021.

1. Coleção Paracasa.com - Brasil 2. da Silva, *Edneusa Ferreira*;

10-08896

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:  
1. PORTUGUÊS: Ensino fundamental 372.8

# ////// APRESENTAÇÃO //

*A coleção REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO, foi desenvolvida com o objetivo de superar os desafios educacionais pós pandemia, propondo de forma única a recomposição, restauração e aceleração do processo de ensino e de aprendizagem.*

*Em todos os livros da coleção REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO foram aplicadas uma inovadora metodologia que integra a tecnologias da gamificação imersiva educacional com desafios progressivos, o que promove a absorção do conhecimento, do pensamento crítico, do raciocínio lógico e das habilidades previstas na BNCC.*

*Todo esse suporte tecnológico é possível devido a disponibilização dos mais de 400 jogos educativos virtuais exclusivos e simulados contidos em nosso aplicativo, os quais são acessados diretamente pelo celular do aluno a partir do pareamento com os códigos binários contidos nas páginas dos livros. Todos os jogos virtuais estão convergentes com o tema trabalhado e com a faixa etária do aluno.*



## O USO DA GAMIFICAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

*De acordo com o estudo científico realizado pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), foi comprovado que o uso de ferramentas pedagógicas a exemplo de gamificação, podem aumentar o rendimento dos alunos em até 51% em disciplinas como matemática e física dentre outras. O uso de animações, simulação e jogos podem promover uma verdadeira revolução no ambiente educacional, contudo foi identificado que os alunos que tem maior dificuldade de aprendizado são os mais beneficiados pelo uso dessas tecnologias.*



# VAMOS CONHECER SEU LIVRO?

Todo o material foi estruturado em seções que visam criar uma rotina de engajamento com os estudos, seja no ambiente escolar ou familiar do aluno, e assim, conduzi-lo para uma nova perspectiva inédita e extremamente significativa, promovendo assim, uma aprendizagem mais eficiente e consolidada nas áreas de língua portuguesa e matemática.

## • DECODIFICANDO O TEMA

Nessa etapa do livro o aluno irá estudar o tema proposto através da leitura do texto e das orientações do professor, e assim poderá se apropriar de todo o conhecimento nas áreas de língua portuguesa e matemática, para que possa desenvolver as demais etapas nesse processo de aprendizagem.

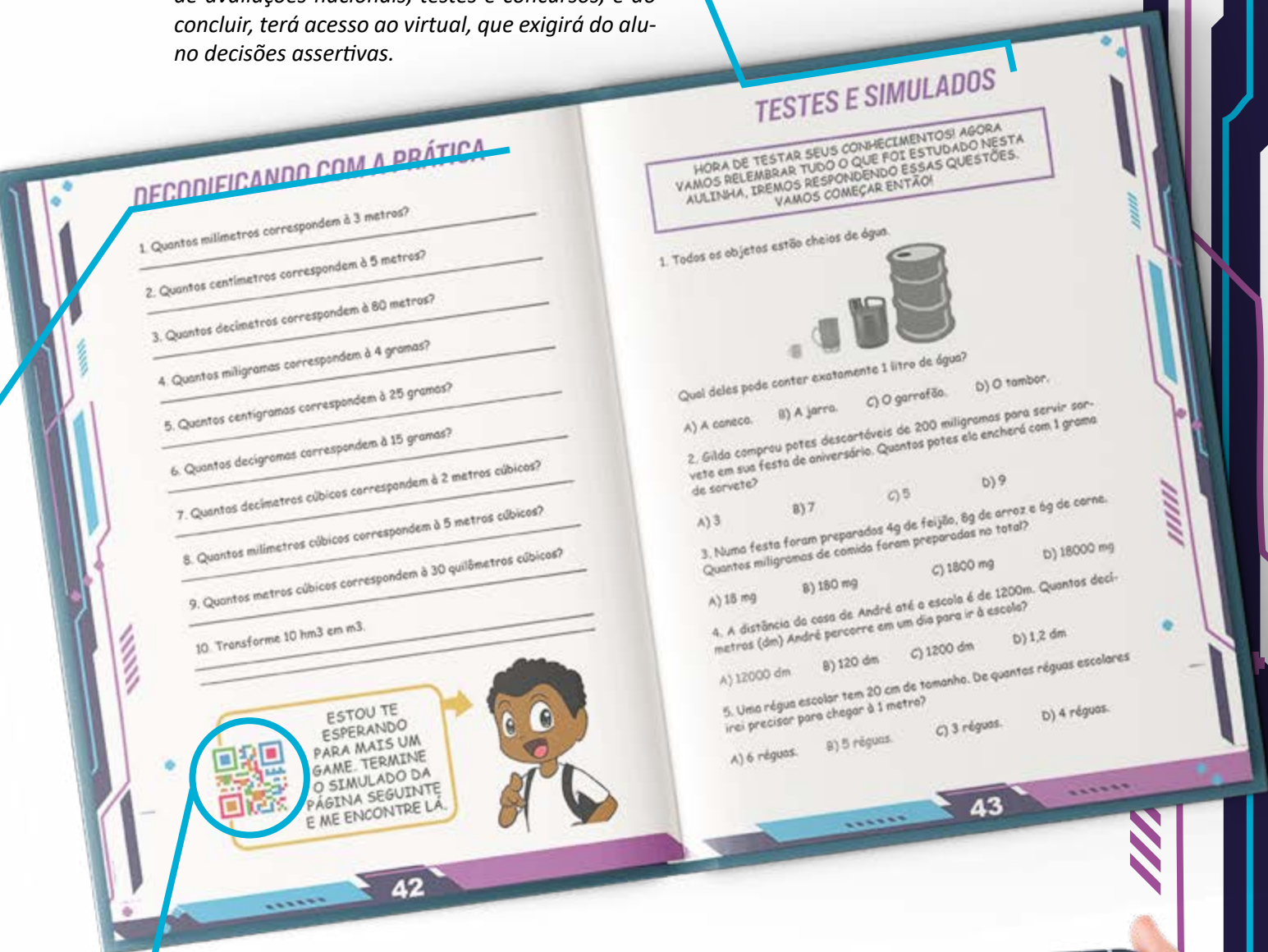


## • DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Nessa etapa do livro o aluno resolve as atividades que exploram todo o conteúdo estudado, além da realização de pesquisa, interpretação de textos e resolução de problemas, e ao concluir, terá acesso ao jogo educativo virtual, desenvolvido especialmente para despertar uma perfeita compreensão do tema.

## • TESTES E SIMULADOS

Nessa etapa do livro, o aluno testará seus conhecimentos através da realização do simulado físico e online que contém questões objetivas retiradas de avaliações nacionais, testes e concursos, e ao concluir, terá acesso ao virtual, que exigirá do aluno decisões assertivas.



## • GAMIFICANDO O TEMA

Através dessa inovadora e divertida ferramenta de aprendizagem o aluno irá consolidar o conhecimento conquistado, executando e praticando a imersão nos mais de 400 jogos educativos virtuais e simulados que estão inseridos em nossa metodologia.



# OLÁ SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS

Este livro de Atividades é para seu(a) filho(a). Porém, gostaríamos de lhe destinar algumas palavras sobre o seu uso.

Passamos por um momento diferente e não podemos esquecer de ajudá-los nessa situação. Portanto, pensando em garantir que nossas crianças continuem estudando, estamos enviando algumas atividades para serem realizadas em casa com a sua ajuda.

Este material foi elaborado com o objetivo de auxiliá-lo(a) no processo de construção do conhecimento de seus filhos. Nesse sentido, estamos propondo atividades pedagógicas significativas para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto de que o domínio da língua portuguesa contribui para ter um bom desempenho em todas as disciplinas. Saber ler, escrever e interpretar leva a bons resultados, inclusive em matérias que envolvem números. Aprimorando o conhecimento sobre a língua materna, você adquire a capacidade de questionar o mundo ao seu redor.

Todo o conteúdo aqui apresentado está de acordo com as orientações curriculares e com a proposta da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, portanto não hesite em utilizá-lo.

Sinta-se à vontade para realizar estas atividades para o processo de ensinar e aprender junto aos seus filhos. E para contribuir nesta tarefa, estamos dando algumas dicas de como realizar essas atividades em casa.

OLÁ, EU ME CHAMO ZECA  
E IREI TE ACOMPANHAR NESSA  
INCRÍVEL VIAGEM.

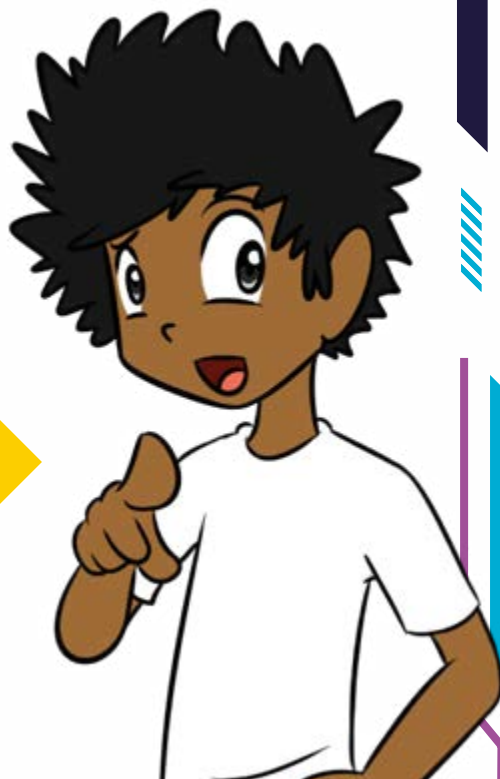




# ORIENTAÇÕES

Querido(a) aluno(a)!

Eis aqui o seu novo “amigo”! Este módulo vai ser a principal ferramenta para te acompanhar nesse momento tão diferente para todos nós. Cuide de seu material e cumpra com as atividades porque independente de tudo, a sua educação não pode parar. Aqui você encontrará atividades que auxiliarão no processo de ensino-aprendizagem e consolidação dos conteúdos no ano em curso. Não vamos deixar que esse afastamento nos derrube e nos desanime. Lembre-se: todos nós temos um objetivo maior na vida para cumprir. Mesmo não estando pessoalmente com vocês, quero ajudá-los a manter o foco na aprendizagem.



## DICAS IMPORTANTES

**NADA DE BARULHO:** Desligue a televisão e o rádio e tente eliminar sons que possam atrapalhar a concentração.

**MUITA ORGANIZAÇÃO:** Veja o que seu(s) filho(s) tem de lição. Ajude-o a organizar o tempo e evite que ele acumule as tarefas.

**TUDO ARRUMADO:** Organize e deixe limpo o local definido para seu(s) filho(s) fazer a lição. Antes de começar, lave bem as mãos e sente em posição correta.

**COMBINE AS REGRAS DA LIÇÃO:** Converse com seu(s) filho(s) e combine uma rotina para a lição de casa. Onde ela será feita, em que horário, quanto tempo vai durar, entre outros.

**NÃO DÊ RESPOSTAS:** Se seu(s) filho(s) tiver uma dúvida, ajude-o(s), mas não responda por ele(s)! O melhor é dar dicas para que pense em sua própria conclusão.

**OFEREÇA APOIO E MATERIAL NECESSÁRIO AO(A) SEU(UA) FILHO(A), SEMPRE!**

# 9º ANO

Fundamental Anos Iniciais

## Volume I

OLÁ, ALUNO DO  
9º ANO!

*Este módulo de atividades foi elaborado com muito capricho para você. Faça todas as atividades com dedicação e de acordo com as orientações. Cuide do seu módulo com muito carinho, porque ele será seu grande companheiro nessa nova etapa de sua vida escolar.*

***Desejamos que tenha muito sucesso nos seus estudos!***





# *SUMÁRIO*

# *LÍNGUA PORTUGUESA*

Tema	Conteúdo	Páginas
01	REVISÃO GRAMATICAL	11
02	ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO	21
03	FUNÇÕES DA LINGUAGEM	31
04	LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL	39
05	PERÍODO SIMPLES E COMPOSTO	49
06	ORAÇÕES COORDENADAS	55
07	TIPO TEXTUAL: A NARRAÇÃO	63

## DESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 9º ANO VOLUME I

### Aula 01- REVISÃO GRAMATICAL

D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D15- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D18- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

### Aula 02- ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

D4- Inferir uma informação implícita em um texto.

D20- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

D13- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

### Aula 03- FUNÇÕES DA LINGUAGEM

D1- Localizar informações explícitas em um texto.

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4- Inferir uma informação implícita em um texto.

### Aula 04- LINGUAGEM VERBAL E LINGUAGEM NÃO VERBAL

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4- Inferir uma informação implícita em um texto.

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D12- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

### Aula 05- PERÍODO SIMPLES E PERÍODO COMPOSTO

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

### Aula 06- ORAÇÕES COORDENADAS

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.-

D18- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

### Aula 07- TIPOLOGIA – NARRAÇÃO

D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).-

D12- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

# REVISÃO GRAMATICAL

EF06LP06 Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).  
EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

A revisão gramatical: consiste na leitura do texto e sua adequação aos critérios gramaticais, ortográficos e sintáticos da norma culta da língua portuguesa.



## CLASSES DE PALAVRAS

**SUBSTANTIVO:** DÃO NOME AOS SERES EM GERAL.

**ADJETIVO:** CARACTERIZA O SUBSTANTIVO, ATRIBUINDO-LHE QUALIDADE, ESTADO OU MODO DE SER.

**ARTIGO:** VEM ANTES DO SUBSTANTIVO DETERMINANDO-O OU INDETERMINANDO-O.

**NUMERAL:** INDICA QUANTIDADE OU ORDEM DE CONTINUAÇÃO.

**PRONOME:** ACOMPANHA O SUBSTANTIVO.

**PREPOSIÇÃO:** RELACIONA DOIS TERMOS DA ORAÇÃO.

**ADVÉRBIO:** MODIFICA O VERBO, O ADJETIVO OU O PRÓPRIO ADVÉRBIO.

**INTERJEIÇÃO:** EXPRESSA ESTADOS EMOTIVOS.

**CONJUNÇÃO:** RELACIONA ORAÇÕES OU DOIS TERMOS DA ORAÇÃO.

## CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

CONCORDÂNCIA VERBAL:  
ALTERAÇÃO DO VERBO  
QUANTO A SUA TERMINA-  
ÇÃO, PARA ADEQUAÇÃO NA  
FRASE.

CONCORDÂNCIA NOMINAL: AR-  
TIGOS, PRONOMES, ADJETIVOS,  
E NUMERAIS, CONCORDAM COM  
O SUBSTANTIVO, OU AO TERMO  
QUE SE REFERE NA FRASE.

## ORTOGRAFIA

GRAFIA CORRETA DA PALAVRAS.  
USO DE SINAIS GRÁFICOS.  
PROCESSOS FONOLÓGICOS.  
SINAIS DE PONTUAÇÃO E ACENTUAÇÃO GRÁFICA.

Agora vamos praticar!





# DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Para fixar melhor o conteúdo, vamos realizar as atividades com bastante atenção! Vamos lá!

Questão 01. Responda às questões propostas, depois da leitura do texto.


TEXTO

UM APÓLOGO (Machado de Assis)

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?
- Deixe-me, senhora.
- Que a deixe? Que a deixe, por quê? Por que lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
- Mas você é orgulhosa.
- Decerto que sou.
- Mas por quê?
- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
- Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?
- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...
- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...
- Também os batedores vão adiante do imperador.
- Você é imperador?
- Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se



disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchecendo, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

- Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor, que me disse, abanando a cabeça:

- Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

## CONVERSANDO SOBRE O TEXTO

a) A discussão foi começada por quem?

Pela agulha.

b) No trecho “Por que lhe digo que está com um ar insuportável?” o pronome se refere:

A) À agulha.

B) À madame.

**C) À linha.**

D) À costureira.

c) No trecho “Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.”, o sujeito dos verbos sublinhados classifica-se como:

**A) Simples.**

B) Oculto ou desinencial.

C) Composto.

D) Indeterminado.

d) A conjunção grifada no trecho “Mas a verdade é que você faz um papel subalterno” estabelece relação de:

A) Explicação.

B) Conclusão.

**C) Oposição.**

D) Finalidade.

e) Ainda sobre o trecho “Mas a verdade é que você faz um papel subalterno”, a conjunção sublinhada pode ser substituída sem perda do sentido original por:

**A) Porém.**

B) Então.

C) Porque.

D) Quando.

f) A palavra “nisto” na expressão “Estavam nisto”, se refere:

A) Aos vestidos.

B) Ao baile.

**C) À discussão.**

D) À linha.

g) Na frase “Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa.” a conjunção sublinhada estabelece a relação de:

A) Finalidade.

**B) Tempo.**

C) Oposição.

D) Causa.

h) No trecho “quem é que os cose, senão eu?” a palavra sublinhada se refere:

**A) Aos vestidos e enfeites da baronesa.**

B) À agulha.

C) Ao novelo de linha.

D) Ao imperador.

i) Sobre o trecho “Uma e outra iam andando orgulhosas” quem andavam orgulhosas?

A linha e a agulha.

j) Na frase “E quando compunha o vestido da bela dama”, o adjetivo é:

Bela.

## TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Leia o texto abaixo e responda às seguintes questões:

TEXTO 1.

BILHETE

1. Se tu me amas, ama-me baixinho
2. Não o grites de cima dos telhados
3. Deixa em paz os passarinhos
4. Deixa em paz a mim!
5. Se me queres,
6. enfim,
7. tem de ser bem devagarinho, Amada,
8. que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

(Mario Quintana)

Questão 1.

1) A palavra amas no início do poema, de acordo com as classes de palavras é:

- a. ( ) Substantivo.
- b. ( ) Advérbio.
- c. ( ) Mineral.
- d. ( ) Artigo.
- e. (x) Verbo.



2) Se analisarmos as palavras: “deixa”, “os”, “passarinhos” (linha 3) são, de acordo com as classes de palavras:

- a. ( ) Advérbios e substantivos.
- b. ( ) Conjunções e preposições.
- c. (x) Verbo, artigo definido e substantivo.
- d. ( ) Pronomes e adjetivo.
- e. ( ) Adjetivos e numerais.

3) Na linha 2, a palavra “telhados” é:

- a. ( ) Advérbio.
- b. ( ) Conjunção.
- c. ( ) Pronome oblíquo.
- d. ( ) Pronome reto.
- e. (x) Substantivo.

4) Na linha 2, a frase “não o grites de cima dos telhados” refere-se:

- a. ( ) Aos telhados.
- b. ( ) Ao amor eterno.
- c. ( ) A amar muito e baixinho.
- d. ( ) A falar dos seus sentimentos em segredo.
- e. (x) A não gritar os seus sentimentos em cima dos telhados.

5) Na linha 8, a palavra “é” induz:

- a. (x) Uma preposição.
- b. ( ) Um numeral.
- c. ( ) Um verbo.
- d. ( ) Um substantivo.
- e. ( ) Uma enumeração.

6) O título do poema - BILHETE - conforme as classes gramaticais, denomina-se como:

- a. ( ) Uma conjunção.
- b. ( ) Uma palavra adjetivada.
- c. (x) Um substantivo.
- d. ( ) Um advérbio de tempo.
- e. ( ) Uma locução adverbial.

Questão 2.

Elas \_\_\_\_\_ resolveram o caso, enviaram \_\_\_\_\_ às documentações as fotos \_\_\_\_\_.

- x a. ( ) Mesmas, inclusas, anexas.

- b. ( ) Mesmo, inclusa, anexos.
- c. ( ) Mesmas, incluso, anexo.
- d. ( ) Mesmo, inclusa, anexos.
- e. ( ) Mesmas, inclusos, anexos.

Questão 3.

Marque a única frase onde a concordância nominal aparece de maneira inadequada.

- a. ( ) Ela mesma fez o exercício.
- b. ( ) O documento segue em anexo.
- c. (x) Obrigava sua mãe a realizar as tarefas escolares.
- d. ( ) Joana disse muito obrigada aos fornecedores.
- e. ( ) Joana disse muito obrigado aos fornecedores.

Questão 4.

Água é \_\_\_\_\_ porém a água é \_\_\_\_\_ se usada com cautela \_\_\_\_\_ as refeições.

- a. (x) Bom, boa, durante.
- b. ( ) Boa, bom, durante.
- c. ( ) Boa, boa, durante.
- d. ( ) Bom, bom, durante.
- e. ( ) N.D.A

Questão 5.

Considerando a concordância verbal, assinale a frase correta:

- a. ( ) Ela saíste da aula com o professor.
- b. ( ) Ela saíram da aula com o professor.
- c. (x) Nós resolvemos aquela questão de matemática.
- d. ( ) Nós resolveu o problema.
- e. ( ) Foi a gente que resolvemos o problema.

Questão 6.

Aponte a alternativa em que há erro de concordância verbal:

- a. (x) Barra do Jacuípe possuem praias lindas.
- b. ( ) Férias faz bem à saúde e à mente.
- c. ( ) Quem saíram foram os alunos.
- d. ( ) Eu, tu e ele saímos da boate muito tarde.
- e. ( ) E o garoto chegou cedo.

**AGORA VAMOS TESTAR OS SEUS CONHECIMENTOS  
EM UM GAME MUITO DIVERTIDO.**



# ANOTAÇÕES

## ASSUNTOS PARA ESTUDAR

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## TRABALHOS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## PESQUISAS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

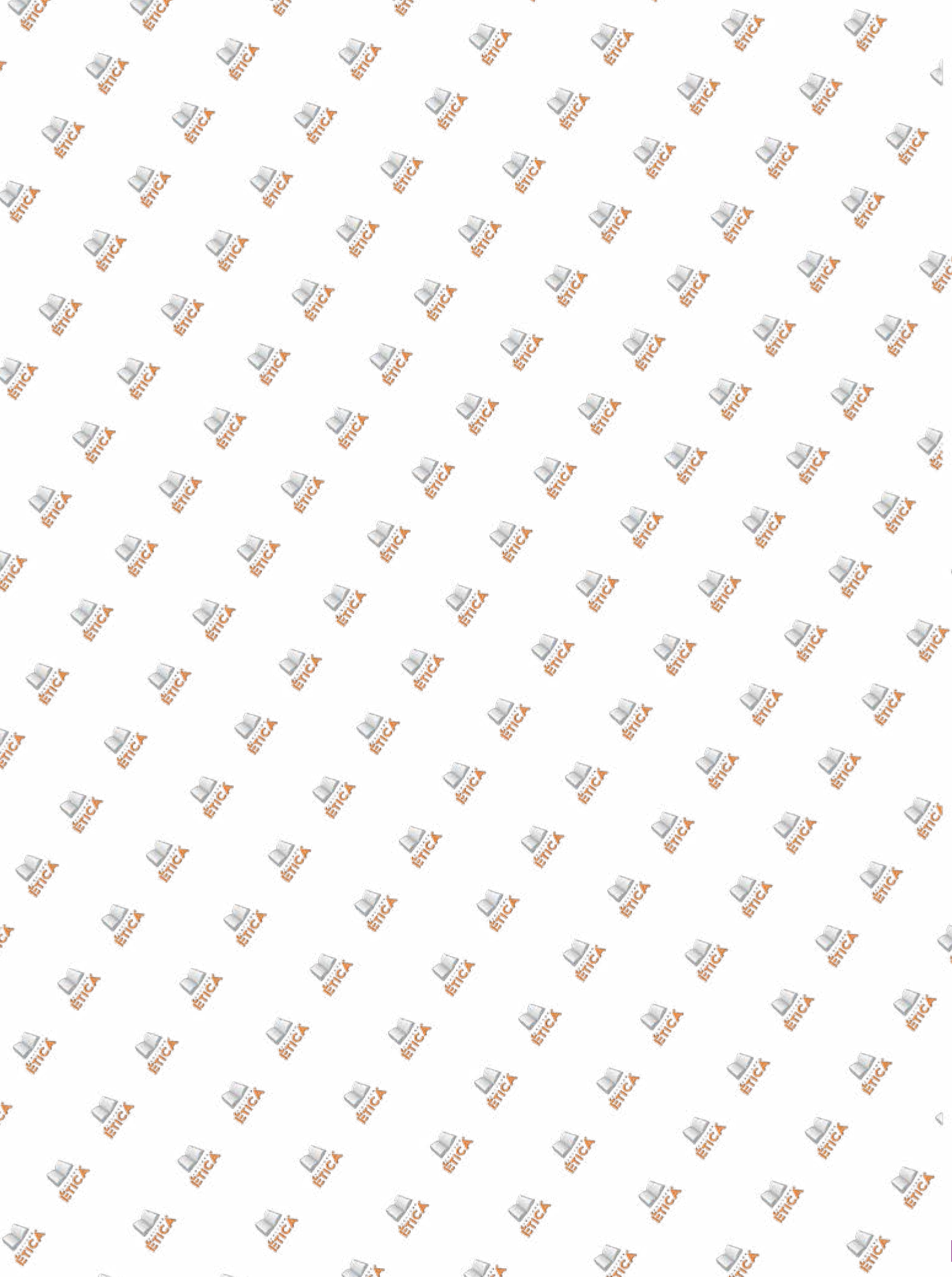
---

---

---

---

---





# ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

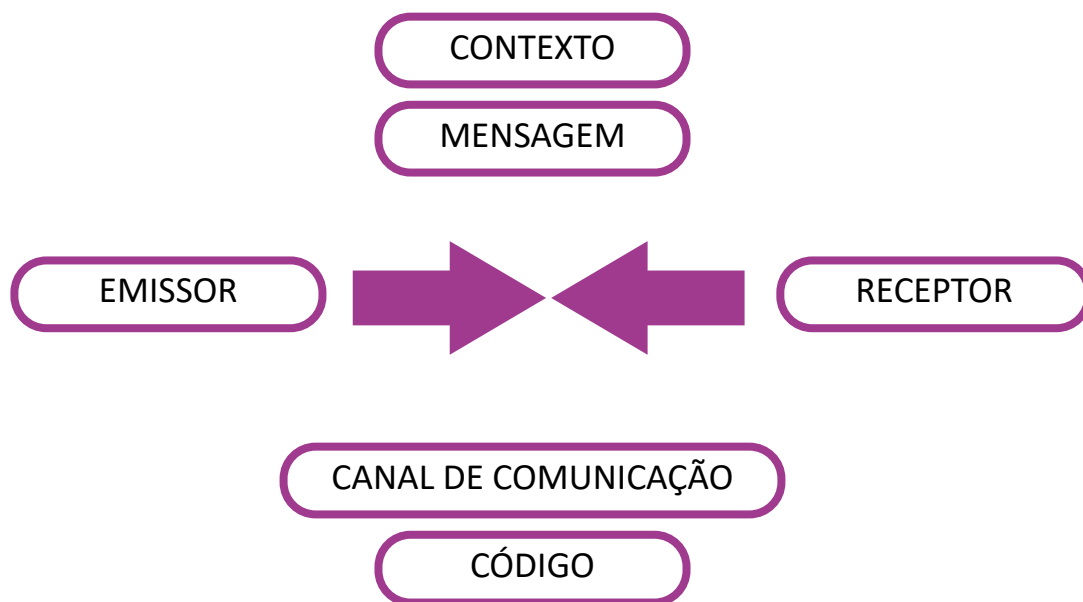
A **comunicação** está ligada à linguagem e interação, representando a transmissão de mensagens entre um emissor e um receptor, a troca de mensagens entre o falante e o ouvinte. O termo comunicação (“communicare”), deriva-se do latim e significa “partilhar, tornar comum”, participar de algo, sendo, portanto, um elemento essencial da interação social humana.


Comunicar-se é imprescindível para os seres humanos e os animais, uma vez que através da comunicação partilhamos informações e adquirimos conhecimentos.

Note que somos seres sociais e culturais. Ou seja, vivemos em sociedade e criamos culturas as quais são construídas através do conjunto de conhecimentos que adquirimos por meio da linguagem, explorada nos atos de comunicação.

São seis os elementos da comunicação: emissor, código, mensagem, canal, receptor e referente.

## ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO





- **Emissor:** Também chamado de locutor ou falante. O emissor é aquele que emite a mensagem para um ou mais receptores, por exemplo, uma pessoa, um grupo de indivíduos, uma empresa, dentre outros.

- **Receptor:** Denominado de interlocutor ou ouvinte. O receptor é quem recebe a mensagem emitida pelo emissor.

- **Mensagem:** É o objeto da comunicação, de forma que representa o conteúdo, o conjunto de informações transmitidas pelo locutor.

- **Código:** É o conjunto de signos que serão utilizados na mensagem.

- **Canal de Comunicação:** Corresponde ao local (meio) onde a mensagem será transmitida, por exemplo, jornal, livro, revista, televisão, telefone, dentre outros.

- **Contexto:** Também chamado de referente, trata-se da situação comunicativa em que estão inseridos o emissor e receptor.

Na ausência ou no mau uso de um dos elementos, diz-se que houve ruído na comunicação, o que significa dizer que ela não foi bem-sucedida.

- **Ruído na Comunicação:** Ele ocorre quando a mensagem não é decodificada de forma correta pelo interlocutor, por exemplo, o código utilizado pelo locutor, desconhecido pelo interlocutor; barulho do local; voz baixa; dentre outros.

Tomemos como exemplo uma aula expositiva, ministrada por uma professora de Língua Portuguesa para ilustrar os elementos da comunicação:

- Emissor: A professora.
- Receptor: Os alunos.
- Mensagem: O texto verbal oral elaborado pela professora em seu ato de fala.
- Referente: Os elementos da comunicação, o assunto da aula.
- Canal: A voz da professora, impulsionada pelo ar que entra e sai de seus pulmões, utilizando-se também de seu aparelho fonador.
- Código: A Língua Portuguesa.

**FIQUE ATENTO!**



A comunicação só será concretizada se o receptor entender a mensagem transmitida pelo emissor, isto é, só ocorrerá a comunicação a partir do momento que o interlocutor alcança o entendimento da mensagem transmitida.

Sendo assim, podemos falar em duas pessoas de países diferentes e que não conhecem a língua utilizada por elas (espanhol e italiano).

Portanto, o código utilizado por elas é desconhecido, assim, a mensagem não será inteligível para ambas, impossibilitando o processo de comunicação.

### **Comunicação Verbal e Não Verbal**



A comunicação é classificada de duas maneiras:

- Comunicação verbal: uso da palavra, por exemplo na linguagem oral ou escrita.
- Comunicação não verbal: não utiliza a palavra, por exemplo, a comunicação corporal, gestual, de sinais, dentre outras.

# DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

## Atividade 1.

Estabeleça a relação entre as colunas, numerando a segunda de acordo com os elementos do processo de comunicação expressos na primeira:

- ( 1 ) Emissor.
- ( 2 ) Receptor.
- ( 3 ) Código.
- ( 4 ) Canal.
- ( 5 ) Mensagem.
- ( 6 ) Referente.

- ( 1 ) É quem elabora a mensagem, quem diz.
- ( 3 ) Conjunto de sinais organizados de maneira que tanto o locutor quanto o interlocutor conheçam e tenham acesso.
- ( 6 ) Assunto, contexto.
- ( 2 ) A quem a mensagem é dirigida.
- ( 5 ) Texto em si.
- ( 4 ) Meio pelo qual a mensagem chega ao receptor.

Atividade 2. Identifique os elementos da comunicação nesta campanha publicitária:





Emissor: REVISTA ISTOÉ.

Receptor: LEITORES DA PUBLICAÇÃO.

Canal: PROPAGANDA PUBLICITÁRIA - MÍDIA, IMPRENSA.

Mensagem: TEXTO: COMO ESCOLHER A ESCOLA DE SEU FILHO.

Código: LÍNGUA PORTUGUESA.

Contexto: O ASSUNTO A QUE A MENSAGEM SE REFERE. EDUCAÇÃO / ESCOLA  
PARA OS FILHOS.

### **Ando tão à flor da pele**

Que qualquer beijo de novela me faz chorar  
Ando tão à flor da pele  
Que teu olhar flor na janela me faz morrer  
Ando tão à flor da pele  
Que meu desejo se confunde  
Com a vontade de não ser  
Ando tão à flor da pele  
Que minha pele tem o fogo  
Do juízo final  
[...]  
(Zeca Baleiro- Flor da Pele)

Atividade 3.

Qual dos elementos de comunicação os verbos e pronomes desse texto privilegiam?

O EMISSOR - EU.

Atividade 4.

Esse texto:

- a) Põe em destaque o receptor.
- b) Contém um emissor que procura influenciar o receptor.
- c) Usa o código para falar do próprio código.
- d) Ressalta as sensações do emissor.**
- e) Questiona o ato de escrever.



# TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Questão 1.

O pai conversa com a filha ao telefone e diz que vai chegar atrasado para o jantar. Nesta situação, podemos dizer que o canal é:

- a. ( ) O pai.
- b. ( ) A filha.
- c. (x) Fios de telefone.
- d. ( ) O código.
- e. ( ) A fala.

Questão 2.

Assinale a alternativa incorreta:

- a. ( ) Só existe comunicação quando a pessoa que recebe a mensagem entende o seu significado.
- b. (x) Para entender o significado de uma mensagem, não é preciso conhecer o código.
- c. ( ) As mensagens podem ser elaboradas com vários códigos, formados de palavras, desenhos, números etc.
- d. ( ) Para entender bem um código, é necessário conhecer suas regras.
- e. ( ) Conhecendo os elementos e regras de um código, podemos combiná-los de várias maneiras, criando novas mensagens.

Questão 3.

Uma pessoa é convidada a dar uma palestra em Espanhol. A pessoa não aceita o convite, pois não sabia falar com fluência a língua espanhola. Se esta pessoa tivesse aceitado fazer esta palestra seria um fracasso porque:

- a. ( ) Não dominava os signos.
- b. (x) Não dominava o código.
- c. ( ) Não conhecia o referente.
- d. ( ) Não conhecia o receptor.
- e. ( ) Não conhecia a mensagem.

Questão 4.

Um guarda de trânsito percebe que o motorista de um carro está em

alta velocidade. Faz um gesto pedindo para ele parar. Neste trecho o gesto que o guarda faz para o motorista parar, podemos dizer que é:

- a. (x) O código que ele utiliza.
- b. ( ) O canal que ele utiliza.
- c. ( ) Quem recebe a mensagem.
- d. ( ) Quem envia a mensagem.
- e. ( ) O assunto da mensagem.

Questão 5.

A mãe de Felipe sacode-o levemente e o chama: “**FELIPE, ESTÁ NA HORA DE ACORDAR**”. O que está destacado é:

- a. ( ) O emissor.
- b. ( ) O código.
- c. ( ) O canal.
- d. (x) A mensagem.
- e. ( ) O referente.

Questão 6.

Podemos afirmar que Referente é:

- a. ( ) Quem recebe a mensagem.
- b. (x) O assunto da mensagem.
- c. ( ) O que transmite a mensagem.
- d. ( ) Quem envia a mensagem.
- e. ( ) O código usado para estabelecer comunicação.

Questão 07.

Observe a imagem abaixo e assinale a única alternativa que contém apenas as afirmativas verdadeiras:



I- Este texto apresenta diversos desvios à língua culta, portanto não transmite sua mensagem.

II- O canal em que essa mensagem foi produzida não atrapalha o entendimento da mesma.

III- A mensagem é religiosa, destinada a receptores cristãos.

Estão corretas apenas:

a. ☐ I.

b. ☒ II.

c. ☐ III.

d. ☐ I e III.

e. ☐ II e III.

**AGORA VAMOS TESTAR OS SEUS CONHECIMENTOS EM UM GAME MUITO DIVERTIDO.**



# ANOTAÇÕES

## ASSUNTOS PARA ESTUDAR

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## TRABALHOS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## PESQUISAS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

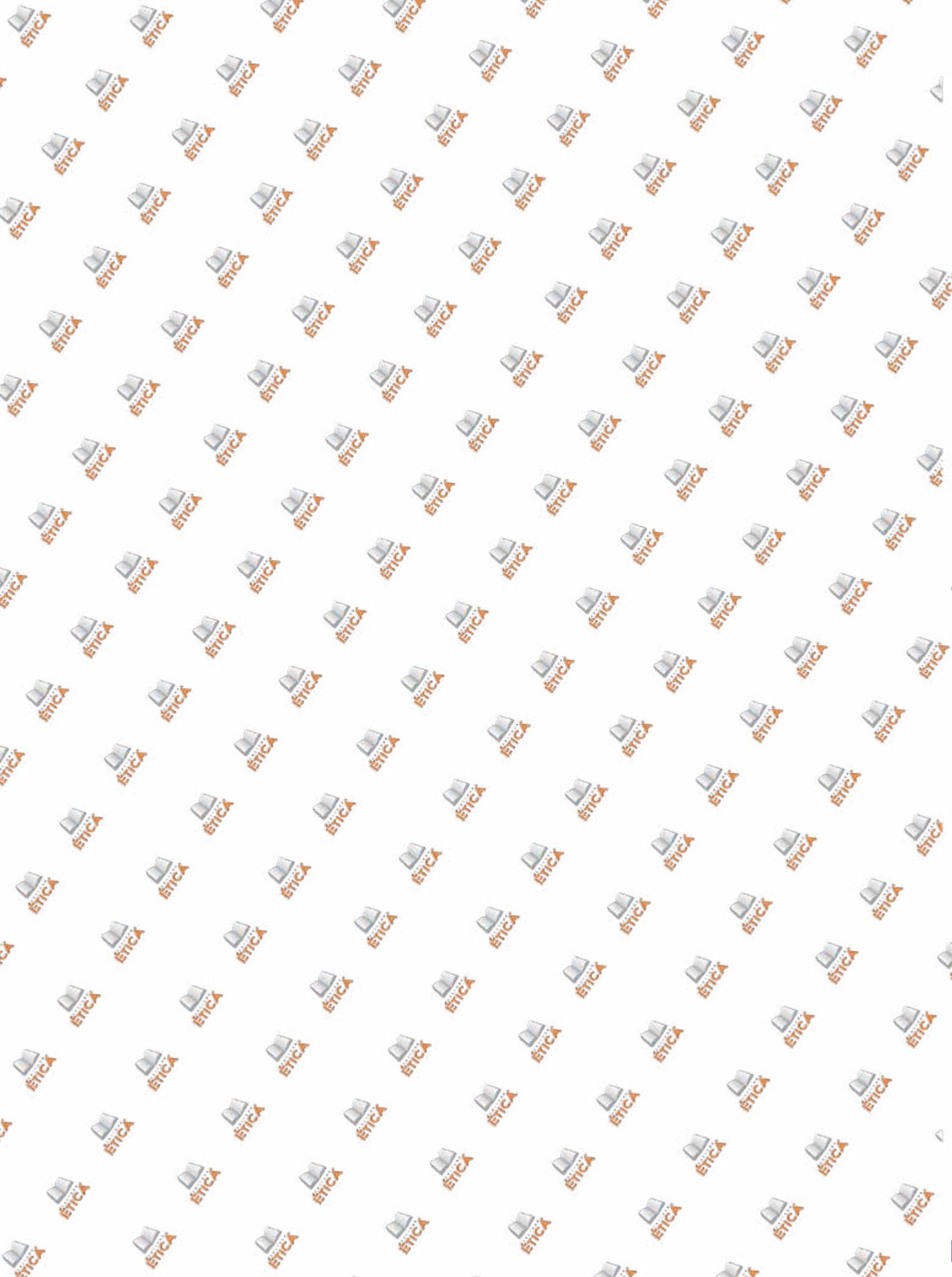
---

---

---

---

---





# FUNÇÕES DA LINGUAGEM

EM13LP01 - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Todos os elementos presentes na comunicação possuem uma função. Estão intimamente relacionados com as funções da linguagem. Elas determinam o objetivo e/ou finalidade dos atos comunicativos, sendo classificadas em:

- **Função Referencial:** fundamentada no “contexto da comunicação”, a função referencial objetiva informar, referenciar sobre algo.
- **Função Emotiva:** relacionada com o “emissor da mensagem”, a linguagem emotiva, apresentada em primeira pessoa, objetiva transmitir emoções, sentimentos.
- **Função Poética:** associada à “mensagem da comunicação”, a linguagem poética objetiva preocupa-se com a escolha das palavras para transmitir emoções, por exemplo, na linguagem literária.
- **Função Fática:** relacionada com o “contato da comunicação”, uma vez que a função fática objetiva estabelecer ou interromper a comunicação.
- **Função Conativa:** relacionada com o “receptor da comunicação”, a linguagem conativa, apresentada em segunda ou terceira pessoa objetiva sobretudo, persuadir o locutor.
- **Função Metalinguística:** relacionada ao “código da comunicação”, uma vez que a função metalinguística objetiva explicar o código (linguagem), através dele mesmo.

Cada uma das funções da linguagem está vinculada a um determinado elemento da comunicação. Vejamos:

1. Se o foco está no emissor (locutor), a linguagem cumpre a função de expressar uma opinião, um ponto de vista, emoções e sentimentos daquele que fala — função emotiva ou expressiva;
2. Se o foco está no receptor (interlocutor), a linguagem cumpre a função de convencer, persuadir, influenciar, levar o interlocutor a assumir determinada postura ou pensamento — função apelativa ou conativa;

3. Se a ênfase é dada ao referente (contexto), a linguagem despe-se de subjetividades e tende a apresentar dados, informações, situações e fatos da realidade — função referencial;
4. Se a ênfase é dada à própria mensagem, com o objetivo de trabalhá-la esteticamente — função poética;
5. Quando o foco é dado ao canal (veículo), e o objetivo é manter a comunicação em curso — função fática ou de contato;
6. Finalmente, ao dar-se ênfase ao código, quando a intencionalidade é a de explicar — função metalinguística.



**Agora vamos praticar!**

# DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade 01 (Enem- adaptada)

## Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica Desabafo, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois:

- A) O discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- B) A atitude do enunciador (emissor) sobrepõe-se àquilo que está sendo dito.
- C) O interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- D) O referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- E) O enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

Atividade 2 (Enem 2016)

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo uma outra não prevista.

(LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993)

Nesse texto, a autora apresenta reflexões sobre o processo de produção de sentidos, valendo-se da metalinguagem. Essa função da linguagem

torna-se evidente pelo fato de o texto:

- A) Ressaltar a importância da intertextualidade.
- B) Propor leituras diferentes das previsíveis.
- C) Apresentar o ponto de vista da autora.
- D) **Discurrir sobre o ato da leitura.**
- E) Focar a participação do leitor.

Atividade 03.

Identifique a função da linguagem presente nos trechos abaixo:

- a) Que **me** resta, **meu Deus?** Morra **comigo**

A estrela de **meus** cândidos amores.

Já que não levo no **meu** peito morto

Um punhado sequer de murchas flores.

(Álvares de Azevedo)

#### FUNÇÃO EMOTIVA

---

- b) “De repente do riso fez-se o pranto

Silencioso e branco como a bruma

E das bocas unidas fez-se a espuma

E das mãos espalmadas fez-se o espanto.”

(Vinícius de Moraes)

#### FUNÇÃO POÉTICA

---

- c) “Ei você aí, me dá um dinheiro aí

Me dá um dinheiro aí”

(Trecho de Me Dá Um Dinheiro Aí, de Ivan Ferreira)

“Até quando você vai levando? (Porrada! Porrada!)

Até quando vai ficar sem fazer nada?

Até quando você vai levando? (Porrada! Porrada!)

Até quando vai ser saco de pancada?”

(Trecho de Até Quando?, de Gabriel O Pensador)

#### FUNÇÃO FÁTICA

---

- d) Nobel de medicina 2019: entenda a descoberta que levou ao prêmio

O trabalho de três pesquisadores ajudou a entender como as células do corpo adaptam-se à quantidade de oxigênio no ambiente.

Rafael Battaglia

Os vencedores do prêmio Nobel de Medicina de 2019 foram anunciados

nesta segunda-feira (7). São eles: William Kaelin e Gregg Semenza, dos EUA, e Sir Peter Ratcliffe, do Reino Unido. O prêmio foi dado pelas suas descobertas sobre como as células do nosso corpo percebem e adaptam-se aos níveis de oxigênio disponível no ambiente.

Os três pesquisadores desenvolveram seus trabalhos individualmente desde os anos 1990. Juntas, suas pesquisas descrevem um importante mecanismo fisiológico — a resposta hipóxica das células — essencial para que indivíduos consigam sobreviver em lugares mais altos, onde há menor concentração de oxigênio.

Além de desvendar como esse mecanismo funciona, os organizadores do Nobel ressaltaram a importância das descobertas para futuras aplicações médicas. De acordo com o comunicado oficial, “suas descobertas também abriram o caminho para novas estratégias promissoras para combater a anemia, o câncer e muitas outras doenças”.

BATTAGLIA, R. Nobel de medicina 2019: entenda a descoberta que levou ao prêmio. Superinteressante.

<https://super.abril.com.br/ciencia/nobel-de-medicina-2019-entenda-a-descoberta-que-levou-ao-premio/>.

### FUNÇÃO REFERENCIAL

e) No dicionário:

“di.ci.o.ná.rio sm (lat dictione): Coleção de vocábulos de uma língua, de uma ciência ou arte, dispostos em ordem alfabética, com o seu significado ou equivalente na mesma ou em outra língua. Sin: léxico, vocabulário, glossário. D. vivo: indivíduo muito erudito ou de grande memória.”

(Definição retirada do Dicionário Michaelis)

### FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

Atividade 4.

Identifique a função da linguagem presente na Música “Emoções” de Roberto Carlos:

“Quando eu estou aqui  
Eu vivo esse momento lindo  
Olhando pra você  
E as mesmas emoções sentindo  
São tantas já vividas  
São momentos que eu não esqueci  
Detalhes de uma vida  
Histórias que eu contei aqui”

Função emotiva ou expressiva

# TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Leia o texto abaixo:



***Você se sente no alto em um Fox.***

***Fox Compacto para quem vê. Gigante para quem anda.***

Questão 1.

A finalidade desse texto é

- a. ☒ Anunciar um produto.
- b. ☐ Exibir as tranças da mulher.
- c. ☐ Mostrar que o carro é muito alto.
- d. ☐ Mostrar que o carro é indicado para mulheres.

Questão 2.

Associando as linguagens verbal e não-verbal, esse texto:

- a. ☐ Conta a história de Rapunzel.
- b. ☒ Compara a altura do carro com a da torre de Rapunzel.
- c. ☐ Sugere que as mulheres de cabelos longos preferem carros altos.
- d. ☐ Mostra que as princesas dos contos infantis preferem essa marca de carro.



Questão 3.

Qual a função da linguagem presente na frase: “Compre agora! Não perca essa promoção imperdível!”

- a. ( ) Função expressiva.
- b. (x) Função apelativa ou conativa.
- c. ( ) Função metalinguística.
- d. ( ) Função fática.

Questão 4.

Tem por finalidade a de anunciar, referenciar, informar. Então é centrada no assunto que está sendo transmitido.

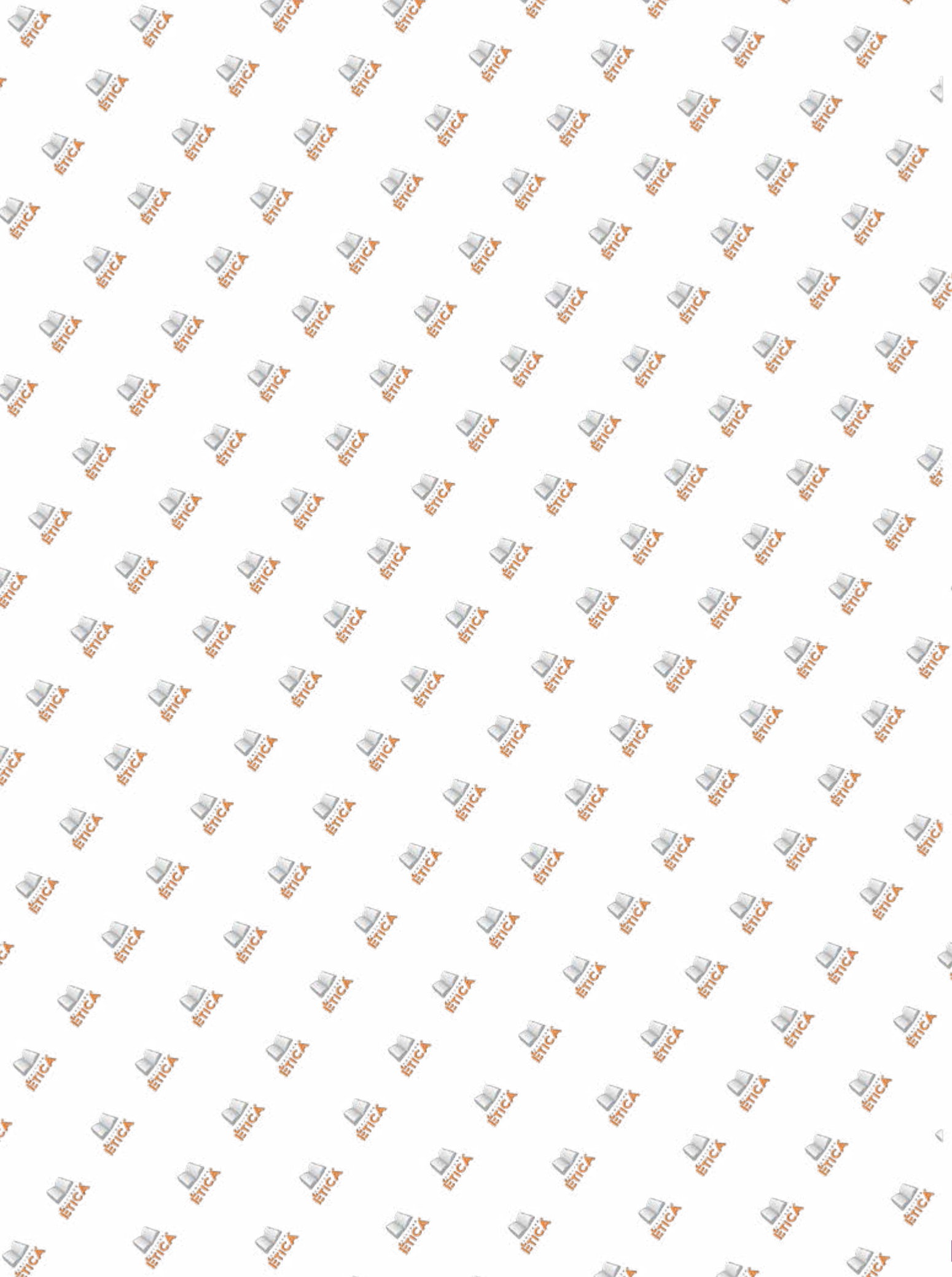
- a. ( ) Função apelativa ou conativa.
- b. ( ) Função metalinguística.
- c. ( ) Função fática.
- d. (x) Função referencial ou denotativa.

Questão 5.

Qual das seguintes opções não se refere a uma característica da função poética?

- a. ( ) Privilegia a melodia e sonoridade das palavras para tornar mais bela.
- b. ( ) Utiliza uma linguagem elaborada e o vocabulário em sentido figurado.
- c. (x) Utiliza uma linguagem formal, denotativa.
- d. ( ) Procura usar sempre figuras de linguagem.





# LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

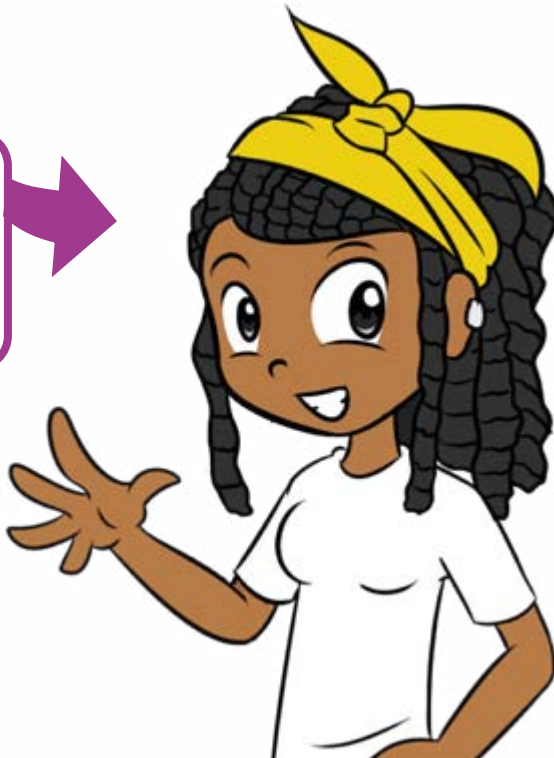
(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

O ato da comunicação é imprescindível entre as pessoas. Para que haja comunicação entre os falantes, é necessário a troca de informações entre um emissor e um receptor. O código a ser utilizado, deve ser bastante claro para que seja entendível para ambos.

Em um ato de comunicação usamos a fala. Quando falamos com alguém, lemos um livro, jornal ou revista, estamos utilizando a palavra como código. Esse tipo de linguagem é conhecido como linguagem verbal, sendo a palavra escrita ou falada, a forma pela qual nos comunicamos. Certamente, essa é a linguagem mais comum no nosso dia a dia. Quando alguém escreve um texto, por exemplo, está usando a linguagem verbal.

A outra forma de comunicação, que não é feita através da palavra falada ou escrita, é a linguagem não verbal. Nesse caso, o código a ser utilizado é a simbologia. A linguagem não verbal também é constituída por gestos, expressão fisionômica, tom de voz, postura corporal, etc.

Então vamos diferenciar a Linguagem verbal, da não verbal E O QUE É A LINGUAGEM MISTA.



**Linguagem verbal:** é expressa por meio de palavras escritas ou faladas.

**Linguagem não verbal:** quando utiliza signos visuais, como, por exemplo: os gestos, mímicas, postura, ilustrações, placas, músicas.

ENTÃO, O QUE SERÁ A  
LINGUAGEM MISTA?



### Linguagem Mista

Linguagem mista (ou híbrida), é o tipo de linguagem que utiliza a linguagem verbal e a não verbal para produzir a mensagem.

Segue abaixo alguns exemplos de linguagem mista, que faz uso da linguagem verbal e não-verbal. Veja que usamos esse tipo de linguagem diariamente:

- Tirinhas;
- Cartoons;
- Charges;
- Quadrinhos;
- Filmes;
- Cartazes de Publicidade;
- Outdoors;
- Placas.

# MATERIAL PARA O PROFESSOR

## A ESTRUTURA DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Ensino Fundamental de nove anos - alunos de 6 a 14 anos*

*O Ensino Fundamental, além de ser a etapa mais longa de ensino, com nove anos de duração, é também a fase que acompanha o aluno em seu clímax de mudanças. Eles começam essa jornada ainda crianças e terminam adolescentes. Logo, o período do Ensino Fundamental é marcado pelo que chamamos de sinais da puberdade ou pico de crescimento: alteram-se corpos, valores e traços de personalidade.*

*De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Ensino Fundamental de nove anos deve “assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais”.*

*Essa determinação, apesar de desafiadora para a educação brasileira, trata-se de um objetivo muito pertinente para um país de vasta desigualdade.*

*Alinhado a essas Diretrizes, a Base Nacional Comum Curricular traça o que seria esse aprendizado imprescindível. Logo, a BNCC auxilia as instituições de ensino a elaborarem seus currículos e projetos Político Pedagógicos assegurando uma formação integral às crianças e aos jovens. Para isso, a Base destaca particularidades dessa fase da escolarização, levando em conta essa questão das mudanças passadas pelos alunos, buscando caminhar junto deles e seguir a mesma lógica de seu crescimento.*

*Considerando todos esses fatores, tem-se a divisão do Ensino Fundamental em duas fases: Anos Iniciais e Anos Finais. A seguir, veja os atributos de cada uma delas.*

### CARACTERÍSTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

*Um dos motivos para a BNCC propor a divisão do Ensino Fundamental em duas fases envolve a adequação do aluno a um novo contexto de aprendizagem. Logo, os chamados Anos Iniciais (que compreende do 1º ao 5º ano) é o período dedicado à introdução escolar. Essa etapa do processo de ensino-aprendizagem ainda resgata situações lúdicas, muito comuns nas atividades da Educação Infantil. Ao fazer essa relação com a etapa anterior, a BNCC ressalta a importância da progressiva sistematização das experiências dos alunos, considerado um ponto norteador para sua elaboração.*

*No Ensino Fundamental Anos Iniciais, o aluno passa a ter mais autonomia na escola, visto que já participa ativamente do mundo letrado. Os estudantes dessa etapa se desenvolvem na fala, logo, passam a ser mais comunicativos e a expressar sua identidade. A compreensão e a capacidade de representar também são marcos dessa etapa: o aluno entende os números, algumas manifestações artísticas e, muitas vezes, já demonstram sua predileção no que diz respeito às atividades escolares.*

*Todo esse desenvolvimento na percepção, bem como sua exposição aos saberes científicos, faz do aluno do Ensino Fundamental Anos Iniciais uma criança curiosa. Seus argumentos e necessidades passam a ser uma tradução de seu ponto de vista peculiar perante a convivência em grupo, seja na escola ou em casa. Portanto, nessa etapa de aprendizado, cabe aos educadores aproveitar essas mudanças naturais do aluno para desenvolvê-lo e estimulá-lo. Sobre isso, a BNCC apregoa que:*

*“O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento*

*da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza”. (BNCC, pág. 58)*

*Potencializando essa nova forma de ver o mundo, a escola caminha para consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação das práticas de linguagem a partir de atividades cada vez mais desafiadoras e complexas.*

*As especificidades da alfabetização segundo a BNCC*

*A BNCC considera a alfabetização como etapa primária do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Com as mudanças apresentadas pela Base, o ciclo de alfabetização passa de três para dois anos, considerando a alfabetização o foco da aprendizagem das crianças no 1º e 2º ano.*

*Além disso, a Base Nacional Comum Curricular insere a alfabetização na área de Linguagens e divide em quatro eixos as práticas que proporcionam o desenvolvimento das capacidades e habilidades pretendidas pelo processo de alfabetização. Ademais, a BNCC também indica outra categoria organizadora do currículo que são os campos de atuação, referente à contextualização do conhecimento escolar.*

*Vale destacar também que a BNCC privilegia às propriedades fonológicas entre os principais aspectos para essa etapa de aprendizagem. Dessa maneira, o método fônico de alfabetização apresenta-se como o mais adequado às prescrições específicas relativas às propriedades fonológicas.*

#### **PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Com o passar dos cinco anos que compõem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os conhecimentos adquiridos vão progredindo. Isso ocorre por meio da consolidação das aprendizagens anteriores e do refinamento dos saberes do aluno. Nesse contexto, a BNCC destaca a importância de um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental.*

*Para que as mudanças pedagógicas na estrutura educacional – como a diferenciação dos componentes curriculares ou do número de docentes, por exemplo – não impacte a motivação dos estudantes, a Base recomenda:*

*“Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso” (BNCC, pág. 59).*

#### **CARACTERÍSTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS**

*Os Anos Finais do Ensino Fundamental (que compreende do 6º ao 9º ano) é o período no qual se aprofundam os conhecimentos introduzidos nos Anos Iniciais e prepara-se o aluno para o Ensino Médio. Nessa etapa escolar, a Base Nacional Comum Curricular acredita que “os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas”. Dessa forma, a recomendação da BNCC é que se retome e ressignifique as aprendizagens do Ensino Fundamental Anos Iniciais, visando ao aprofundamento e o aumento de repertórios dos estudantes.*

*Os alunos dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência. Nesse momento, implica-se a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, estimulando questões de independência, responsabilidade e protagonismo juvenil.*



*Nessa etapa de escolarização, os educadores podem contribuir para o planejamento do projeto de vida dos estudantes, estabelecendo uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, mas também com a continuidade dos estudos na etapa seguinte da Educação Básica, o Ensino Médio.*

#### **AS ÁREAS E OS COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Dentre as principais mudanças trazidas pela BNCC para o Ensino Fundamental está a sua estruturação em cinco áreas do conhecimento, que favorecem o trabalho dos componentes curriculares de forma integrada, sem deixar de preservar as especificidades de cada componente. Essas cinco áreas do conhecimento são:*

*LINGUAGENS;  
MATEMÁTICA;  
CIÊNCIAS DA NATUREZA;  
CIÊNCIAS HUMANAS;  
ENSINO RELIGIOSO.*

*Essas áreas organizam-se em um ou mais componentes curriculares, e possui competências específicas a serem desenvolvidas pelos alunos conforme a fase de ensino – Anos Iniciais e Anos Finais.*

*A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.*

*Já a área de Matemática, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade –, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de*

*algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.*

*Quanto à área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.*

*Especificamente quanto à área de Ciências Humanas (Geografia e História), essa deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.*

*A quinta área do conhecimento estabelecida pela BNCC, Ensino religioso, tem natureza e finalidades pedagógicas distintas da confessionalidade. É um componente facultativo, porém sua oferta é obrigatória em todas as redes públicas de ensino.*

## COMPETÊNCIAS GERAIS

*Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*

*Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*

*Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.*

*Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.*

*Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*

*Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.*

*Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.*

*Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*

*Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.*

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.